

Alckmin promete concluir obra do Instituto da Mulher

ALEXANDRA PENHALVER

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), prometeu que, se for reeleito, vai concluir o Instituto da Mulher, obra paralisada há 12 anos. "Seria pouco responsável prometer concluir uma obra a quatro meses do fim do governo. No próximo mandato vamos concluir a obra que esteve parada", garantiu. "O Instituto vai atender a mulher, o tratamento de câncer e realizar transplantes", disse, no Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon).

Segundo Alckmin, esta será a "última obra de hospital

inacabada" da capital, e deverá ser concluída em 18 meses. "Terminamos as obras paralisadas de hospitais da periferia, onde havia mais necessidade de leitos. Agora vamos poder concluir o Instituto."

Alckmin apresentou um estudo sobre a criação de uma "taxa equalizadora" para impulsionar recursos destinados à construção de moradias. De acordo com ele, a verba do Estado para a área é limitada. "O sistema imobiliário tem recursos, só que as taxas são altas e há problemas com o indexador econômico. Se você usar parte desses recursos e fizer a equalização, você pode somar recursos", disse.